

## Referências Bibliográficas

ALAMINO, M.C.J.; COUTO, M.T.C. B. de F.C.; ECCARD, I.; FURTADO, M. H.M.; MARIS, F.F.J. e VARANDA, I.G. da S. *A presença de Petrópolis na Literatura*. Petrópolis: Museu Imperial de Petrópolis, 1992.

ALENCASTRO, L.F. de (org.). *História da vida privada no Brasil (3)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

ALMEIDA, C. d'A.L. *Uma leitura da exclusão social na cidade do Rio de Janeiro no início dos séculos XX e XXI*. Monografia do curso de pós-graduação "lato sensu" Comunicação e Imagem, do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio, 2001.

ALMEIDA, J.N.T. de. "Petrópolis – Guia de Viagem". In: \_\_\_\_\_. *Anuário do Museu Imperial*. Petrópolis: Museu Imperial, 1995. Edição Comemorativa.

ANDERSON, B. *Nação e consciência nacional*. São Paulo. Ática, 1989.

ANDRADES, M.F. de (coordenador). *Editora Vozes: 100 anos de história*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

ARGAN G.C. *História de arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

ASSIS, M. de. *Obras Completas*. Afrânio Coutinho (org.). Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985, 5ª ed.

AUGÉ, M. *Não-Lugares: Introdução a uma antropologia da supermodernidade*. Trad. Maria Lúcia Pereira. Campinas, SP: Papius, 1994. – (Coleção Travessia do Século).

BARBOSA, M.C. *Os donos do Rio; imprensa, poder e público*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura; Faperj, 2000.

BENJAMIN, W. "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica". In: \_\_\_\_\_. *Obras escolhidas I: magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1985. P. 165-196.

\_\_\_\_\_. "O narrador". In: \_\_\_\_\_. *Obras escolhidas I: magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 165-196.

\_\_\_\_\_. *Obras escolhidas III: Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BHABHA, H.K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

BILAC, O. “Petrópolis”. In: \_\_\_\_\_. DIMAS, Antonio (org.). *Vossa Insolência*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1989.

BOSI, E. “Sobre a memória”. In: \_\_\_\_\_. *O tempo vivo da memória*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. Pp.13 a 73.

BOURDIEU, P. “A ilusão biográfica”. In\_\_\_\_: AMADO, Janaína e MORAES, Marieta (orgs). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

BROCA, J.B. *A vida literária no Brasil-1900*. Rio de Janeiro: Olympio, Departamento de Cultura da Guanabara, 1975.

CALVINO, I. *As cidades invisíveis*. Trad. Diogo Mainardi. Rio de Janeiro: O Globo, 2003.

CANCLINI, N.G. *Consumidores e cidadãos; conflitos multiculturais da globalização*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1999.

\_\_\_\_\_. “Ciudades multiculturales y contradicciones de la modernidad”. In: \_\_\_\_\_. *Imaginos urbanos*: Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1997.

CANDIDO, A. “Radicais de ocasião”. *Teresina etc*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

CAPELATO, M.H.R. *A imprensa na história do Brasil*. São Paulo: Contexto / EDUSP, 2ª edição: 1994.

CARVALHO, J.M. de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CARVALHO, M.A.R. de. *Quatro vezes cidade*. Rio de Janeiro: Sette Letras.

CELSO. A. “Petropolis”. In: \_\_\_\_\_. *Verão em Petropolis*, 1903.

CERTEAU, M. de. *Andando na cidade*. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Nº 23. Cidade, IPHAN, 1994.

CERTEAU, M. de, GIARD, Luce, MAYOL, Pierre. *A invenção do Cotidiano: 2. morar, cozinhar*. Petrópolis: Vozes, 1996.

COLI, J. “Primeira missa e invenção da descoberta”. In: \_\_\_\_\_. NOVAES, Adauto (org.). *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

CUCHE, D. “Cultura e Identidade”. In: \_\_\_\_\_. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Bauru: EDUSC, 1999.

DESCARTES, R. *Discurso sobre o método*. São Paulo: Hemus, 1989.

- ECO, U. “Prefácio” e “Cultura de Massa e ‘níveis’ de cultura”. In: \_\_\_\_\_. *Apocalípticos e integrados*. São Paulo: Perspectiva, 1970. p. 7-67.
- FERREZ, G. “Um passeio a Petrópolis em companhia do fotógrafo Marc Ferrez”. In: \_\_\_\_\_. *Anuário do Museu Imperial*. Petrópolis: Museu Imperial, 1948.
- FIGUEIREDO, C.L.N. de. *Lima Barreto e o fim do sonho republicano*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- FILHO, O.F. da S. *Centenário da Tribuna de Petrópolis*. Fascículo 1 (1902-1927). Tribuna de Petrópolis: Petrópolis-RJ, 2002.
- FRANÇA, V.R.V. “Representações, mediações e práticas comunicativas”. In: \_\_\_\_\_. FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain de, GOMES, Renato Cordeiro e PEREIRA, Miguel (org.). *Comunicação, representação e práticas sociais*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2004.
- FREYRE, G. *Sobrados e Mucambos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961.
- GOMES, R.C. *Todas as cidades, a cidade*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- \_\_\_\_\_. “Modernização e controle social – planejamento, muro e controle espacial”. In: \_\_\_\_\_. MIRANDA, Wander Melo (org.). *Narrativas da modernidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- \_\_\_\_\_. *João do Rio: vielas do vício, ruas da graça*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: Prefeitura, 1996.
- \_\_\_\_\_. “De superfícies e montagens: um caso entre o cinema e a literatura”. In: \_\_\_\_\_. OLINTO, Heidun Krieger e SCHOLLHAMMER, Karl Erik. *Literatura & Mídia*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2002.
- GORELIK, A. “O moderno em debate: cidade, modernidade, modernização”. Trad. Maria Atonieta Pereira. In: \_\_\_\_\_. MIRANDA, Wander Melo (org.). *Narrativas da modernidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- GUINZBURG, C. “Sinais: raízes de um paradigma indiciário”. In: \_\_\_\_\_. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. Trad. Frederico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- HARVEY, D. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1989.
- HOBBSAWN, E. *Nações e nacionalismos desde 1780: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- IPANEMA, M.C. de. “A imprensa em Petrópolis”. In: \_\_\_\_\_. *Revista do Instituto Histórico de Petrópolis*. V. I. Petrópolis: Dep. de Imprensa Nacional, 1950.

JAMESON, F. “A lógica cultural do capitalismo tardio”. In: \_\_\_\_\_. *Pós-modernismo*. São Paulo: Ática, 1997. p. 27-79.

LE GOFF, J. “Memória”. In: \_\_\_\_\_. *Memória/História*. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1986. (Enciclopédia Einaudi vol. 1).

LEVIN, O.M. *As figurações do dândi: um estudo sobre a obra de João do Rio*. Campinas: Unicamp, 1996.

LIMA, P.F.S. *Petrópolis: progresso e tradição nos trabalhos da memória*. Dissertação de Mestrado. Departamento de História da PUC-Rio. 2001.

LOBO, E.M.L. *História do Rio de Janeiro*. IBMEC, 1978. 2v.

LOWENTHAL, D. “How we know the past”. In: \_\_\_\_\_. *The past is a foreign country*. Cambridge University Press, 1988 (Tradução para o português na revista Projeto História. N ° 17 Trabalhos da Memória. São Paulo, PUC-SP – Programa de Pós-Graduação em História, novembro de 1998. pp.63 a 201).

MARIANI, B.S.C. “Os primórdios da imprensa no Brasil (ou: como o discurso jornalístico constrói memória)”. In: \_\_\_\_\_. ORLANDI, Eni Puccinelli (org.). *Discurso fundador: a formação do país e a construção da identidade nacional*. Campinas, SP: Pontes, 1993.

MARINS, P.C.G. “Habitação e vizinhança: limites da privacidade no surgimento das metrópoles brasileiras”, In: \_\_\_\_\_. *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, volume 3.

MARTIN-BARBERO, J. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

\_\_\_\_\_. *Ofício de cartógrafo: travessias latino-americanas da comunicação na cultura*. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

MORIN, E. *Cultura de Massa no século XX: neurose*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

MUNFORD, L. *A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas*. Trad. Neli R. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

NEEDELL, J. *Belle époque tropical: sociedade e cultura de elite no Rio de Janeiro na virada do século*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

NEVES, M.S.H.A. *A ordem é o progresso: o Brasil de 1870 a 1910*. São Paulo: Atual, 1991.

\_\_\_\_\_. “As artes da memória: a modo de post-scriptum”. In: \_\_\_\_\_. MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio, BASTOS, Maria Helena Câmara, CUNHA, Maria Teresa Santos (org.). *Refúgios do Eu*. Florianópolis: Mulheres, 2000.

\_\_\_\_\_. “O povo na rua um ‘conto de duas cidades’”. In: \_\_\_\_\_. PECHMAN, Robert Moses. *Olhares sobre a cidade*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

- ORTIZ, R. *Mundialização e cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- PAZ, O. *Os filhos do barro*. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- PETRÓPOLIS. *Anuário do Museu Imperial*. Petrópolis, Museu Imperial de Petrópolis, 1995. Edição Comemorativa.
- PRADO, A.A. *Lima Barreto: o crítico e a crise*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- RAMA, A. *A cidade das letras*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- RESENDE, B. Lima Barreto e o Rio de Janeiro em fragmentos. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Editora Unicamp, 1993.
- RESENDE, F. *O olhar às avessas - a lógica do texto jornalístico*. São Paulo, ECA/USP, 2002 (tese de doutoramento).
- RIO, J. do. *A profissão de Jacques Pedreira*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, São Paulo: Scipione: Instituto Moreira Salles, 1992 (1911)).
- . “Inverno mundano de 1916”. In: \_\_\_\_\_. JOSÉ, José Antonio. *Pall-Mall Rio*. Rio de Janeiro: Villas-Boas, 1917.
- RODRIGUES, A.D. *O Campo dos Media: discursividade, narratividade, máquinas*. Lisboa: A Regra do Jogo, Edições, 1984
- ROSSI, P. “Ricordare e Dimenticare”. In: \_\_\_\_\_. *Il passato, la memória, l’oblio: Sei saggi di storia delle idee*. Trad. Sérgio Barra. Bolonha: Il Mulino, 1992: 25.
- SANTIAGO, S. *Vale quanto pesa: ensaios sobre questões político-culturais*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- SCHORSKE, C.E. “A idéia de cidade no pensamento europeu: de Voltaire a Splenger”. In: \_\_\_\_\_. *Pensando com a história: indagações na passagem para o modernismo*. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- SCHWARCZ, L.M. *As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- SEVCENKO, N. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- . “Introdução”. In: \_\_\_\_\_. *História da vida privada*. Vol 3. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- . “A capital irradiante: técnica, ritmos e ritos do Rio”. In: \_\_\_\_\_. *História da vida privada*. Vol 3. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- SILVA, A. *Imaginários urbanos*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

SIMMEL, G. *A metrópole e a vida mental*. Trad. De Sérgio Marques dos Reis. Glencoe, Illinois: The University of Chicago Press. 1950.

SODRÉ, N.W. *História da imprensa no Brasil*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

SOUZA, E.M. de. “Nas margens, a metrópole”. In: \_\_\_\_\_. FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain de, GOMES, Renato Cordeiro e PEREIRA, Miguel (org.). *Comunicação, representação e práticas sociais*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2004.

SANTOS, B.S. *Um discurso sobre as ciências*. Porto: Afrontamento, 1987.

\_\_\_\_\_. *A queda do Angelus Novus: para além da equação moderna entre raízes e opções*. Revista Novos Estudos. CEBRAP, nº 47, março 1997.

SÜSSEKIND, F. *Cinematógrafo de Letras: literatura, técnica e modernização no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

\_\_\_\_\_. “O cronista & o secreta amador”. In: \_\_\_\_\_. RIO, João do. *A profissão de Jacques Pedreira*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, São Paulo: Scipione: Instituto Moreira Salles, 1992 (1911).

TAUNAY, C.A. “Viagem pitoresca a Petrópolis”. In: \_\_\_\_\_. *Anuário do Museu Imperial*. Petrópolis: Museu Imperial, 1995. }Edição Comemorativa.

VELLOSO, M.P. *Modernismo no Rio de Janeiro: turunas e quixotes*. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1996.

WILLIAMS, R. *O campo e a cidade: na história e na literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

#### PERIÓDICOS:

Jornais:

*O Parahyba*: 27/12/1857 a 07/12/1858

*Gazeta de Petropolis*: 12/1898, 12/1899, 12/1900, 12/1901 e 12/1902

*Gazeta Fluminense*: 12/1905

*Tribuna de Petropolis*: 12/1902, 12/1903, 12/1904, 12/1905 e 12/1906

Revista:

*Verão em Petropolis*: edição única de 1902/1903

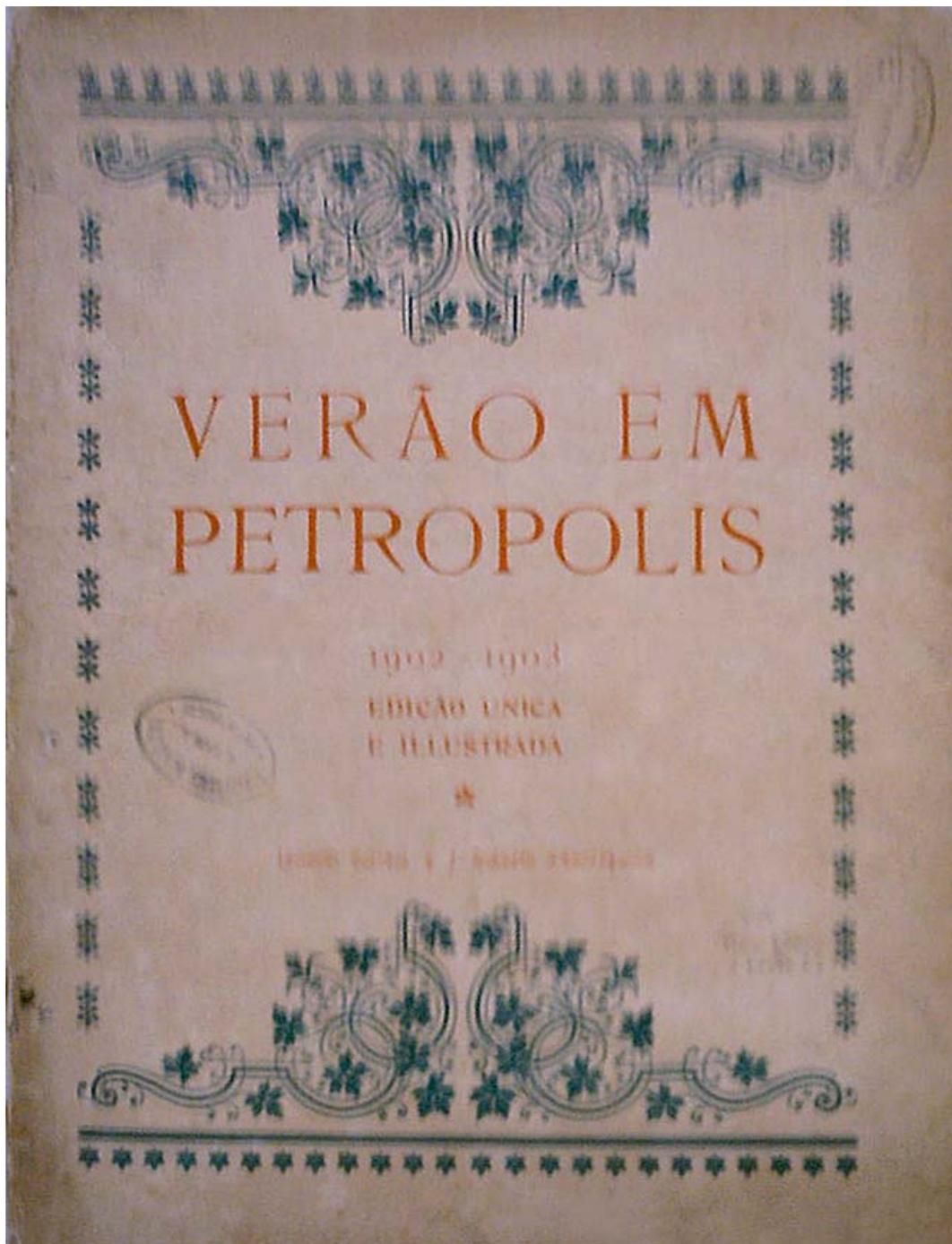
# Anexos

## Anexo 1



Anexo 2

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0321100/CA



## Anexo 3

16

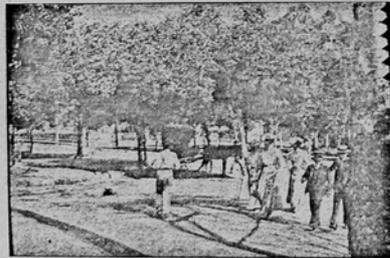
## VERÃO EM PETROPOLIS

C. Leão Teixeira, Augusto José Ferreira, Saturnino C. Gomes, Dr. João Murinho, Dr. João do Rego Barros, Dr. Eduardo Guinle, Luiz da Silva Porto, Dr. Neves da Rocha, Dr. Pedro Leão Velloso Filho, desembargador Luiz Muniz Barreto, Dr. Edmundo de Oliveira, desembargador José J. da Palma, conde Sebastião de Pinho, Dr. Alvaro A. da Costa Carvalho, Dr. Heitor Basto Cordeiro, Dr. Victorino Monteiro, coronel Dr. João de Figueiredo Rocha, Eugenio Ferraz de Abreu, senador Dr. Arthur Rios, Dr. Joaquim de Souza Leão, Alfred E. Ridgway, Leopoldo de Freitas Noronha, Maurice Baumann, Dr. Francisco Gonçalves Penna, Salvador Santos, Dr. Oscar Godoy, Dr. Virgílio Ramos Gordilho, Dr. João Augusto Camargo, Dr. José Pinto de Souza Dantas, Dr. Thomaz de Figueiredo Rocha, Dr. Angelo Netto, Arthur Napoleão dos Santos, Luiz A. da Silva Canedo, A. Vaz de Carvalho Junior, Dr. Deodato C. Villela dos Santos, barão de Peres da Silva, Dr. Eduardo Tito de Sá, Carlos Brandon e Domingos C. Guimarães.



## PETROPOLIS

Sob muitos aspectos, Petropolis pôde ser considerada a verdadeira capital do Brazil. Em Petropolis, residia boa parte do anno o saudoso Imperador D. Pedro II.



Moças em passeio no Largo de D. Affonso

Os chefes de Estado das novas instituições Deodoro, Prudente e Campos Salles habitaram Petropolis, durante largos mezes.

Mora em Petropolis o corpo diplomatico estrangeiro. Ministros, altos funcionarios, banqueiros, industriaes, elevadas patentes do exercito e da armada reúnem-se em Petropolis. Brilham nessa feiticeira cidade todas as elegancias, todas as superioridades nacionaes. Ahi se acha tudo quanto a nossa Patria apresenta de fino, de culto, de bello, de dominador.

Por outro lado, nada existe no Brazil, quasi diria — no mundo, — que se equipare a Petropolis. E' um recanto original, romantico, poetico, por excellencia. Poeticos foram seus primeiros moradores, almas simples e

arrojadas, filhas da legendaria Germania, que vieram estabelecer seus novos lares no meio de mattas virgens.

Amigo da poesia poetico pela sua magnanimidade e pelo seu destino, foi o velho soberano, o glorioso e desgraçado monarcha, de ampla barba branca, similhante



Wes:phalia

ao rei Lear, D. Pedro, de cujo nome proveio o de Petropolis — e que lá jaz em S. Vicente de Fóra banido, ainda depois de morto, do sólo que tanto amou, serviu e engrandeceu!

Em Petropolis, a natureza colleccionou amostras magnificas de set's mais variados encantos: encontram-se esplendidas vistas de mar, de montanha, de campinas, de florestas, de valles, — paisagens para quaesquer gostos, panoramas excedentes á phantasia do mais exigente artista. Não ha quem se não sinta um pouco poeta em Petropolis, no correr de certas manhãs perfumadas, limpidas, deliciosas e de certas noites de sumptuoso luar.

Terra das flores e das crianças, offerece os attractivos de um pedaço da Suissa incrustado em serra mais verdejante e sob um firmamento mais puro que os da pittoresca Helvecia.

Quanto a temperatura, Petropolis nada tem que invejar ás regiões da Italia afamadas pela suavidade e benignidade das suas condições climatologicas.

Efeitos talvez da parecença com a Italia e com a Suissa: — o ar de Petropolis estimula as tendencias affectivas e avigóra o amor pela liberdade. . .

AFFONSO CELSO.



Residencia do Sr. David Samson—Palatinato

## Anexo 4

18

VERÃO EM PETROPOLIS

## PETROPOLIS

Petropolis é a mais bella, elegante, pittoresca e tranquilla cidade da America do Sul. Altitude 830 metros e suburbios até 1.200. Clima incomparavel pela sua amenidade e salubridade. Immunidade absoluta contra a febre amarella, peste, malaria e epidemias de qualquer especie.

Serviços municipaes de agua, luz electrica e esgotos.

Excellentes hotéis e pensões. Casas de aluguel para todos os preços. Estabelecimentos de ensino primario, secundario e normal. Bibliotheca publica contendo os jornaes e revistas mais importantes do mundo. Theatros, estabelecimento hydrotherapico, Casino com orchestra. Distrações variadas, bailes e *matinées*, etc.

Numerosos passeios a cavallo e de carro, em optimas estradas.

Emfim, todos os recursos de uma grande e prospera cidade, residencia habitual do corpo diplomatico e do alto commercio e finança e da *élite* da sociedade brasileira. As pessoas não acclimadas no Rio, com occupação diurna nesta cidade, e que queiram se preservar da febre amarella e da malaria, devem passar *todas as noites* em Petropolis, onde não existem os mosquitos transmissores dessas molestias e onde a temperatura é sempre uma delicia.

A estação de verão começa em Dezembro.



Residencia do Comendador José Guerra—Avenida Ypiranga

## PETROPOLIS

(TRES MANCHAS)

I

## Dia de Sol

Por toda a parte o sol vivo esbrazeia,  
A tingir de ouro a verde paizagem ;  
Por toda a parte o sol, segue, guerreia,  
A sombra que se esconde na folhagem .

Rútila inundação, estranha cheia,  
Quanta luz do Piabanha na passagem !  
A victoria é da luz, e, já sem peia,  
Triumphá, grande, colossal, selvagem .

Tudo esquadrinha, as mattas, os caminhos,  
Té pôr fogo subtil no amago da herva,  
De onde ella expelle miseros insectos .

Penetra e vara mattagaes e ninhos,  
P'ra fustigar a sombra sem reserva,  
Com a vergasta dos raios indiscretos .

II

## Noute de Verão

Desceu a noute como um longo beijo  
Por sobre a viuvez da luz extincta ;  
A tarde de verão é sempre tincta  
Pelo sangue do sol todo em despejo .

Petropolis repousa. Bem distincta,  
Melancolica, intermina no adejo,  
A voz dos grillos se ergue já sem pejo,  
E o fastio da noite ella requinta .

Cruzam-se os pyrilampos, soltos no ar  
Qual se um punhado de esmeraldas vivas  
Se houvesse resolvido a caminhar .

Fulgem constellações, presas, captivas,  
Dentro á rede de prata do luar,  
A se embalarem meigas, pensativas . . .

III

## Manhã de Inverno

Chove desde manhã no alto da Serra,  
Desde manhã o *russo* (\*), em gase branca,  
Mascarou-se de noiva ; passeia, erra  
Do cabeço dos montes á barranca .

Depois se embrusca o tempo ; forte, franca,  
Cáe a batéga, sem fragor de guerra,  
Como faz o trovão quando se arranca  
Ao vendaval e pelo espaço berra .

Nem uma voz de passaro nos ramos !  
Entrou a alma das flores na agonia !  
Parece morto tudo quanto amamos !

A natureza chora envolta em maguas,  
Rolam as lagrimas da chuva fria,  
Sobre a face tristissima das aguas .

ESCRAGNOLLE DORIA.

(\* ) Nome da neblina em Petropolis.

## Anexo 5

FAZENDAS e ARTIGOS de ARMARINHO  
PREÇOS SEM COMPETIDOR  
VENDAS SÓ A DINHEIRO

JOSÉ A. DA SILVA LEITE  
AVENIDA 1.º DE MARÇO N. 25

PHOTOGRAPHIA  
HEES, IRMÃOS  
8, PRAÇA LIBERDADE, 8  
PETROPOLIS



## Anexo 6



 Esta fabrica de CERVEJA, a mais moderna de todas   
 no Brazil, montada com machinismos e aparelhos   
 os mais aperfeçoados, e sita na saluberrima cidade   
de Petropolis, já é vantajosamente conhecida pela   
excellente qualidade dos seus productos : 

CERVEJA PILSEN (clara) MÜNCHEN (escura)  


---

e VIENNA (economica)

Analysadas no Laboratorio Nacional de Analyses, no Rio de Janeiro,  
sob N. 17811, e reconhecidas de BOA QUALIDADE, COM  
AUSENCIA DE SUBSTANCIAS NOCIVAS. 

 ENCONTRAM-SE EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM

  
DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO, á rua do Riachúelo N. 96

  
Fabrica, á Avenida 7 de Abril Ns. 16, 18 e 20, em Petropolis

## Anexo 7

VERÃO EM PETROPOLIS 5

---

# CASA EDISON

Grandes reduções de preços em virtude de vantajosissimo contracto que acabo de fazer em Nova-York, Berlim, Inglaterra e Paris

Esta casa é a unica em que se encontram todos os typos de Phonographos, Phonogrammas e cylindros do Laboratorio do **GRANDE EDISON**, (incontestavelmente os melhores) **Patins!!!**

Artigos de luz incandescente, aparelhos para exercicios de força, cabides americanos, canetas, tinteiros, palmilhas, cintas e escovas electricas do **Dr. Scotts**, de Nova-York e todos os artigos americanos **Patins!!!**

E' onde encontra-se todas as modinhas e cançonetas do apreciado Geraldo de Magalhães com acompanhamento de piano pelo maestro Luiz Moreira; do popular Campos, o conhecidissimo Bahiano, celebre no violão.

**FRED. FIGNER**

107, RUA DO OUVIDOR, 107

